

FOLHA.com



mundo

17/01/2011 - 09h33

Em carta a Dilma, deputada iraniana diz enforcamento de Sakineh foi suspenso

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE

Recomendar Você recomendou Em carta a Dilma, deputada iraniana diz enforcamento de Sakineh foi suspenso

A pena de enforcamento contra a iraniana Sakineh Mohammadi Ashtiani, acusada de adultério e de planejar a morte do marido, foi suspensa diante do perdão dos familiares da vítima, afirmou a deputada iraniana Zohre Elahian, em carta enviada recentemente à presidente Dilma Rousseff.

O caso de Sakineh, que foi condenada ao apedrejamento pelo crime de adultério, provocou uma mobilização global contra a crueldade da pena e levou o Irã a suspender a sentença. Ela continuava sob ameaça de morte por enforcamento, por ter sido considerada cúmplice no assassinato do marido.

Em carta à presidente Dilma, Elahian, presidente da comissão de direitos humanos do Parlamento iraniano, disse que a pena de enforcamento também foi suspensa, devido a apelos dos filhos de Sakineh e ao perdão da família de seu marido.

Morteza Nikoubazi - 1º.jan.2011/Reuters

"Embora a sentença de apedrejamento não tenha sido finalizada ainda, a sentença de enforcamento foi suspensa devido ao perdão", disse a carta, segundo a agência de notícias Isna.

Folha de S.Paulo no Facebook. Você curte Folha de S.Paulo. Ct (desfazer) · Pág do administrador · Você curte isto. Curtir (desfazer) · Pág do

- #### as últimas que você não leu
- 1. Anistia pede que o Haiti entregue ex-ditador Baby Doc à Justiça
 - 2. Israel testou vírus ligado a problema em centrífugas do Irã, diz jornal
 - 3. Medvedev pede ao Parlamento que ratifique tratado Start
 - 4. Museu dos Beatles abre suas portas em Buenos Aires
 - 5. França suspeita que mulher de Ben Ali retirou da Tunísia 1,5 ton de ouro
 - 6. Berlusconi sabia que dançarina marroquina era menor de idade, segundo imprensa
 - 7. Gregos vendem usados e lixo para

PUBLICIDADE

CURSOS ON-LINE
EF Englishtown
Inglês
DW-WORLD.DE DEUTSCHE WELLE
Alemão

O Vigilante Rodoviário (4 DVDs)
Mate saudade da série do cachorro



Mulher identificada como Sakineh Mohammadi Ashtiani; governo teria suspenso pena de morte por enforcamento

A redação da frase em farsi, contudo, não deixa claro se a decisão é irreversível. "Foi condenada a dez anos de prisão porque, de acordo com as provas, esta mulher iraniana traiu sua família e assassinou seu marido com a ajuda de seu amante. Confessou os seus crimes durante o julgamento", acrescentou Elahian.

Em julho do ano passado, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a oferecer asilo à Sakineh no Brasil. O governo do Irã rejeitou a oferta, elogiando o "caráter humano e sensível" de Lula, mas alegando que ele não estava de posse de todos os fatos. O Brasil tem boas relações com o Irã, e no ano passado mediou um acordo nuclear, rejeitado por potências ocidentais.

Pela lei islâmica em vigor no Irã, o adultério pode ser punido com a morte por apedrejamento, enquanto crimes como homicídio, estupro, assalto, apostasia e narcotráfico resultam em enforcamento.

O caso de Sakineh abalou ainda mais as relações entre o Irã e o Ocidente, já prejudicadas por causa do programa nuclear iraniano, que os EUA e seus aliados temem estar voltados para o desenvolvimento de armas nucleares. Teerã insiste no caráter pacífico das suas atividades.

A Anistia Internacional diz que o Irã é o segundo país que mais usa a pena de morte no mundo, atrás apenas da China. Em 2008, pelo menos 346 réus foram executados. As autoridades iranianas rejeitam as acusações de abusos aos direitos humanos, e alegam estarem seguindo a lei islâmica.

CRÍTICAS

Em outros trechos da carta divulgados neste domingo, Elahian fez duras críticas à presidente Dilma por suas declarações sobre a situação do país na área, segundo a agência oficial Irna.

Em carta à presidente do Brasil, Elahian afirmou que "aqueles" a que Dilma se referiu em declarações críticas a Teerã nos últimos meses são "acusadas de crimes contra a segurança do Estado".

"As pessoas que Dilma Rousseff denomina de presos políticos e de consciência são os que possuem registros de crimes de segurança contra o povo do Irã", disse Elahian, que é próxima ao presidente Mahmoud Ahmadinejad.

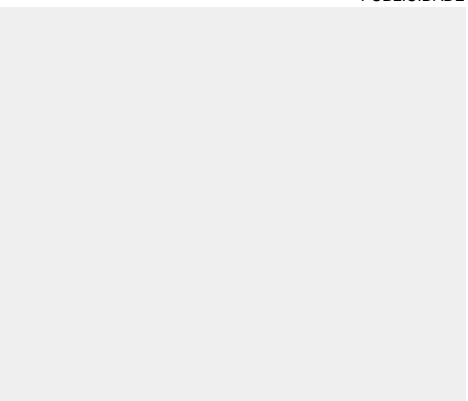
"Os documentos provam que essas pessoas queriam acabar com o regime iraniano" durante os protestos contra a polêmica reeleição de Ahmadinejad, em 2009, completa, segundo a Irna.

Desde que se elegeu, a presidente brasileira em ao menos duas oportunidades criticou as violações de direitos humanos pelo regime do Irã. Dilma, porém, não se referiu a presos em particular, somente a Sakineh.

sobreviver na crise

8. Seul sacrifica 2 milhões de animais desde novembro por febre aftosa
9. Sangue de João Paulo 2º será relíquia em igreja da Polônia
10. Eleição de premiê é adiada em uma semana no Líbano

PUBLICIDADE



+ lidas

ÍNDICE

1. Médicos apontam melhora no estado de saúde de deputada baleada nos EUA
2. Crise no Chile retoma força, e resgate de brasileiros é suspenso
3. Em carta a Dilma, deputada iraniana diz enforcamento de Sakineh foi suspenso
4. França suspeita que mulher de Ben Ali retirou da Tunísia 1,5 ton de ouro
5. Veja a lista de brasileiros retidos no Chile

+ comentadas

1. Massacre nos EUA põe ícones da direita em xeque

Lobo, pioneira na TV brasileira.

Por: 59,90

compre!

folhashop



Câmera Sony
Diversos modelos a partir de R\$ 299



GPS Multilaser
A partir de apenas R\$ 251. Aproveite!



Notebooks
Diversas marcas a partir de 12x de R\$ 91,59



Samsung Star TV
Desbloqueado a partir de R\$ 599. Confira!



Pen Drives
Diversos modelos a partir de R\$ 19,90

Gafisa Sto Amaro

Compre HP



Aptos de 117m² e 136m² Com 2 ou 3 vagas. 3 e 4 dorms



Note HP com 2GB, e HD 320 R\$ 1.399

Sorana

FloresOnline.com.br



Seminovos com Preço, Qualidade e Variedade. Clique aqui.



Diversas Opções de Flores e Presentes com Entrega em Todo o Brasil.

Assista mais filmes

Soberano

Na semana passada, Teerã já havia manifestado "incômodo" com as críticas do Brasil em ligação de assessor de Ahmadinejad ao embaixador brasileiro no Irã, Antonio Salgado, segundo o jornal "O Estado de S. Paulo".

A presidente brasileira foi convidada pelo ministro para visitar o Irã neste ano.

ENTENDA O CASO

Em 2006, Sakineh Mohammadi Ashtiani, 43, foi condenada duas vezes à pena de morte por dois tribunais diferentes de Tabriz (noroeste do país) em dois processos distintos, acusada de participação no homicídio do marido e de ter cometido adultério, em particular com o suposto assassino do marido.

O grupo de direitos humanos Anistia Internacional (AI) disse que Sakineh foi considerada culpada de "adultério quando estava casada", o que teria negado, e foi sentenciada à morte por apedrejamento.

Um ano depois, a pena de morte por enforcamento pela participação no homicídio do marido foi comutada por dez anos de prisão por uma corte de apelações, mas a execução por apedrejamento foi confirmada por outro tribunal de apelações no mesmo ano. Todas as informações foram divulgadas por autoridades iranianas e advogados ligados ao caso. Os papéis do caso não foram divulgados à imprensa.

Em julho deste ano, sob forte pressão internacional, Teerã anunciou que a condenação à pena capital havia sido suspensa e que o caso estava sendo reexaminado. Desde então, o caso volta à imprensa ocasionalmente com declarações de oficiais iranianos.

+ CANAIS

- [Acompanhe o blog Pelo Mundo](#)
- [Acompanhe a Folha Mundo no Twitter](#)
- [Acompanhe a Folha no Twitter](#)
- [Conheça a página da Folha no Facebook](#)

+ NOTÍCIAS SOBRE SAKINEH

- [França diz desconfiar de presença de Sakineh em entrevista coletiva](#)
- [Irã pode suspender apedrejamento de Sakineh por adultério](#)
- [Sakineh diz que denunciará repórteres alemães que entrevistaram seu filho](#)
- [Filho de Sakineh considera mãe culpada, mas pede que não seja executada](#)

+ NOTÍCIAS EM MUNDO

- [Ex-líder do Haiti Baby Doc volta ao país após 25 anos de exílio](#)
- [Em meio a violentos confrontos, premiê deve anunciar novo governo da Tunísia](#)
- [Bancos suíços devolverão dinheiro sujo](#)

LIVRARIA DA FOLHA

TUNÍSIA

Publifolha

De: 39,90

Por: 31,92

HITLER

Ian Kershaw

De: 78,00

Por: 62,00

2. Ex-banqueiro suíço entregará dados de clientes ao WikiLeaks

+ enviadas

ÍNDICE

1. Crise no Chile retoma força, e resgate de brasileiros é suspenso
2. Bancos suíços devolverão dinheiro sujo

LIVRARIA DA FOLHA



KEDMA (DVD)

Amos Gitai (Diretor)

Por: 29,90

COMPRAR



VIAGENS DE GULLIVER

Jonathan Swift

De: 29,50

Por: 25,08

COMPRAR



ALCORÃO SAGRADO

Vários autores

Por: 15,90

COMPRAR



GUERRA IRREGULAR

Alessandro Visacro

De: 49,00

Por: 41,65

COMPRAR

O PODER DO MITO (4 DVDS)

Joseph Campbell



New SKY Fit 2011 + 5 canais Telecine por R\$ 88,90.

Smartphone Treo



GSM e desbloqueado clique aqui e confira!



DVD Soberano - Seis Vezes São Paulo por R\$ 29,90!

Coleção Folha



Livros que Mudaram o Mundo - Apenas R\$15,90 cada livro.

Aquitaine



207 X-LINE 1.4 FLEX a partir de R\$ 26.990

EF Englishtown



Curso de inglês GRÁTIS por 14 dias - Clique aqui.

Celulares 3G



Encontre aqui em até 12x. Aproveite!

Assine SKY HDTV



Você leva 4 equipamentos, 2 SKY HD Plus e 2 SKY Digital.

Aprenda inglês



Curso prático com LIVRO e 2 CDs por apenas R\$ 38,32!

Vale Suíço Resort



O mais belo resort das montanhas! Aproveite!

Soletrol



Saiba quanto custa um aquecedor solar!

IEDB



Ensino a distância com grandes nomes da comunicação

Férias de Janeiro



All Inclusive com 2 crianças Grátis. Imperdível

Tecnisa



Flex Diadema 1 a 3 dorms a partir de R\$ 400 mensais.

Promen = Saúde



Sexual: Disfunção e